

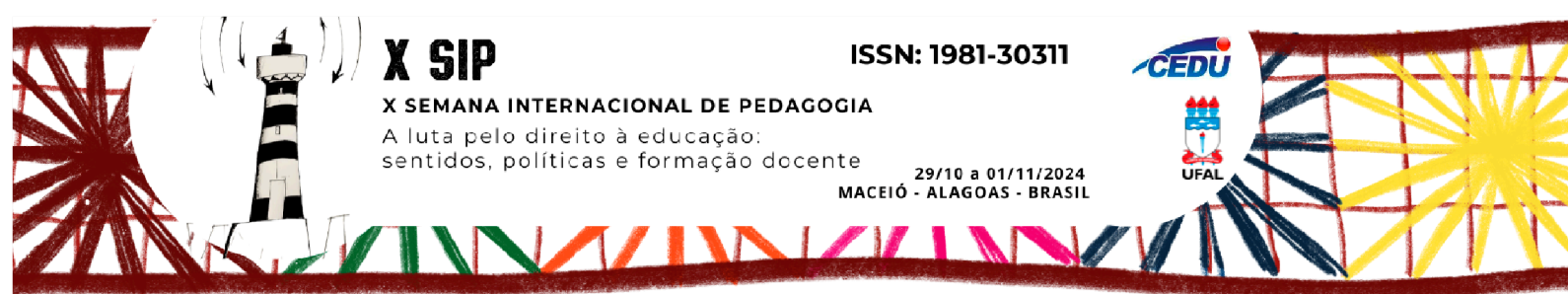
## A EDUCAÇÃO POPULAR E O LETRAMENTO SOCIAL COMO PROMOÇÃO DA CIDADANIA DO POVO SÃO-JOANENSE

Maria Eduarda da Silva Joventino <sup>1</sup>  
UFAPE  
[mariaeduarda9h8@gmail.com](mailto:mariaeduarda9h8@gmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

Este resumo é fruto de um projeto de intervenção, intitulado “*A produção do feijão como promoção da cidadania do povo são-joanense*”, realizado em um espaço não escolar no município de São João-PE, por meio da disciplina Estágio IV - Contextos não escolares do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). De acordo com Miranda (2009), o estágio supervisionado proporciona aos licenciandos a observação crítica e reflexiva da realidade, bem como, o estabelecimento das relações entre a teoria e a prática. Assim, em busca de possibilitar uma educação popular e um letramento social dentro da instituição campo tivemos como ênfase trabalhar a produção do feijão são-joanense por meio do uso do gênero textual cartaz educativo.

Saviani (2011), ressalta que a educação popular atribui um sentido de uma educação com o povo e para o povo para uma construção crítica dos cidadãos na sociedade. Assim, o estudo sobre os aspectos do campo, são primordiais nos espaços escolares e não escolares, pois dialogar com os estudantes sobre o cultivo do feijão é estar os situando sobre a importância do grupo de agricultores da zona rural e como o trabalho dessa categoria interfere nos aspectos econômicos e culturais da cidade. Além disso, atrelar esses aspectos da educação popular com o letramento social nas práticas pedagógicas é de suma importância para a valorização da realidade do educando, pois é por meio da leitura e da escrita que as relações políticas, econômicas e sociais são estabelecidas no cotidiano dos estudantes, (Santos, 2008).



Dessa forma, diante das discussões apresentadas, tivemos como propósito por meio do projeto de intervenção responder a seguinte questão: Como o trabalho com o gênero textual educativo pode proporcionar a promoção social dos estudantes são-joanenses? Assim, tivemos como objetivo geral: explorar os aspectos da produção do feijão são-joanense por meio do gênero textual cartaz. E como objetivos específicos: identificar as etapas para a produção do feijão; analisar as características do gênero textual cartaz; valorizar a cultura local por meio da produção do feijão.

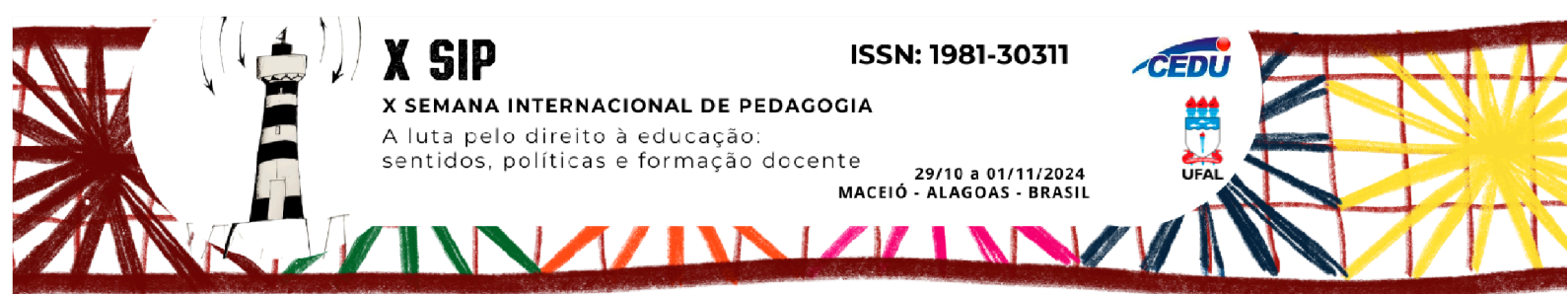
É importante que a comunidade acadêmica e escolar atente-se para a necessidade de estudar e trabalhar com os aspectos da educação popular e do letramento social, pois, como já enfatizamos, estes proporcionam uma educação significativa e respeitosa com as singularidades culturais e sociais dos estudantes.

## **2 METODOLOGIA**

Para darmos significados aprofundados aos nossos estudos na instituição não escolar do município de São João - PE utilizamos de uma abordagem qualitativa que privilegia [...] essencialmente, a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos sujeitos da investigação (Bogdan e Biken, 1994, p. 16). Assim, por meio dos sujeitos participantes da pesquisa identificamos a importância para a produção de um projeto de intervenção que englobasse as concepções da educação popular e do letramento social nos estudos dos estudantes.

Foi por meio da pesquisa de campo que percebemos os aspectos individuais e sociais que circundavam aqueles sujeitos e a própria instituição (Beaud e Weber, 2007). Essas particularidades observadas foram de grande contribuição para a escolha da temática sobre a produção do feijão do povo são-joanense por meio do gênero textual cartaz. Além disso, Flick (2013, p. 211) ressalta que é necessário “[...] uma constante anonimização dos dados e um uso cuidadoso das informações dos contextos [...]”, assim tivemos como ênfase em preservarmos neste estudo os sujeitos participantes da pesquisa, bem como a instituição campo.

Deste modo, para a produção do projeto de intervenção nos fundamentamos na proposta da pesquisa-ação. Dionne (2007, p. 79) define essa técnica de pesquisa



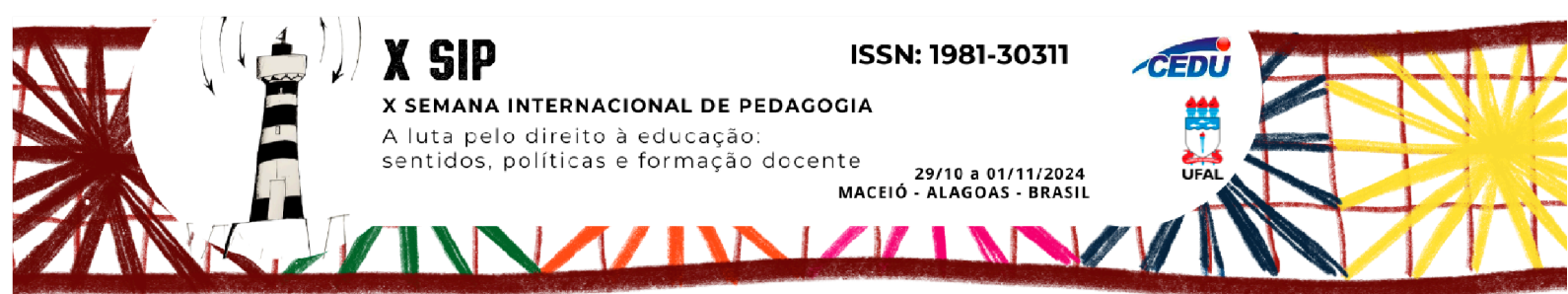
como “uma modalidade de intervenção coletiva inspirada nas técnicas de tomada de decisão, que associa atores e pesquisadores em conjuntos de ação com vista a melhorar uma situação precisa [...]”, assim a psicopedagoga e coordenadora da instituição campo participaram da construção do projeto, colaborando na escolha da temática, além de terem tido acesso ao planejamento antes de ser colocado em ação.

Em busca de atingirmos os nossos objetivos realizamos 3 (três) observações nos dias 22/05/2024, 29/05/2024 e 05/06/2024 das 08:00 h às 12:00 h na instituição não escolar do município de São João - PE. Segundo, Ludke e André (2018, p. 31) “[...] as técnicas de observação são extremamente úteis para “descobrir” aspectos novos de um problema”. Portanto, as observações foram essenciais para construção do projeto de intervenção, pois por meio delas conseguimos observar as práticas pedagógicas utilizadas pela psicopedagoga no processo de aprendizagem de 6 (seis) crianças e adolescentes. Além de conseguirmos observar as singularidades cognitivas e sociais dos educandos para a escolha da temática.

Para obtermos mais informações realizamos uma entrevista semiestruturada com a psicopedagoga a respeito das práticas pedagógicas utilizadas por ela. Marconi e Lakatos (2002, p. 92) afirmam que a entrevista “é um procedimento utilizado na investigação social, [...] para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social”. A entrevista foi de grande importância para identificarmos alguns aspectos pedagógicos utilizados pela psicopedagoga e propormos algo diferente no projeto de intervenção. Portanto, nos dias 19/06/2024 e 10/07/2024 realizamos as intervenções com 5 (cinco) das 6 (seis) crianças que foram observadas.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No primeiro dia do projeto de intervenção, inicialmente apresentamos individualmente a cada criança/adolescente, um cartaz informativo constituído por linguagem verbal e não verbal sobre o município de São João - PE ser o maior produtor de sementes de feijão do estado de Pernambuco. Mais especificamente, abordamos algumas características a respeito do cultivo dessa semente como



também sobre os aspectos do gênero textual cartaz (legenda, imagens, assunto, etc).

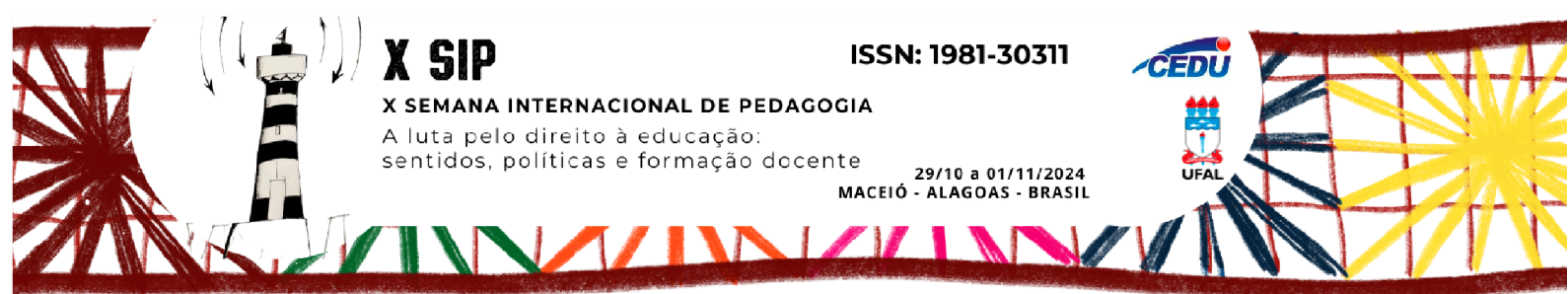
Para isso, questionamos o estudante com as seguintes perguntas: *“Você já tinha visto um cartaz?”* *“Em que local?”* *“Você já viu uma plantação de feijão?”* *“Você sabia que a cidade de São João é conhecida regionalmente por ser a maior produtora de feijão?”* Em seguida, pedimos que os educandos fizessem a leitura do cartaz e para aqueles que apresentaram dificuldades auxiliamos na leitura. Observamos que os educandos ficaram curiosos com a presença dos cartazes na sala, bem como, ficaram surpresos com a informação que a cidade de São João - PE é a maior produtora de sementes de feijão do estado de Pernambuco.

Já no segundo momento, após os questionamentos, apresentamos aos educandos alguns cartazes sobre as etapas necessárias para a produção do feijão como a preparação do solo, o plantio do feijão, colheita do feijão e a venda do feijão. Porém, nesses cartazes estavam faltando algumas informações verbais e não verbais. Assim, pensando nas dificuldades de aprendizagens das crianças que foram observadas, os estudantes do grupo inicial (pré-silábico e silábico) tiveram o auxílio da estagiária para a leitura da legenda e, posteriormente, fizeram um desenho de acordo com as informações obtidas e seus conhecimentos prévios sobre aquela etapa da produção do feijão. Já os educandos do grupo final (silábico-alfabético e alfabético) observaram as imagens do cartaz e produziram legendas para aquela fase da produção estimulando seus conhecimentos prévios sobre o assunto em questão.

Durante a produção dos cartazes que falavam sobre as etapas da produção do feijão, observamos que os educandos já tinham conhecimentos sobre as fases necessárias para o cultivo e que se sentiam pertencentes aquela produção, pois estavam vivenciando a época do plantio do feijão em suas comunidades rurais. Desse modo, observamos que a leitura e a escrita que foram realizadas nos cartazes educativos tiveram um maior engajamento por parte dos estudantes, pois a investigação sobre uma temática relevante do cotidiano contribui para um processo educativo significativo e prazeroso, (Santos, 2008).

Para finalizar convidamos os educandos para plantar uma semente de feijão, pois apesar de morarem na zona rural tínhamos conhecimento de que algumas





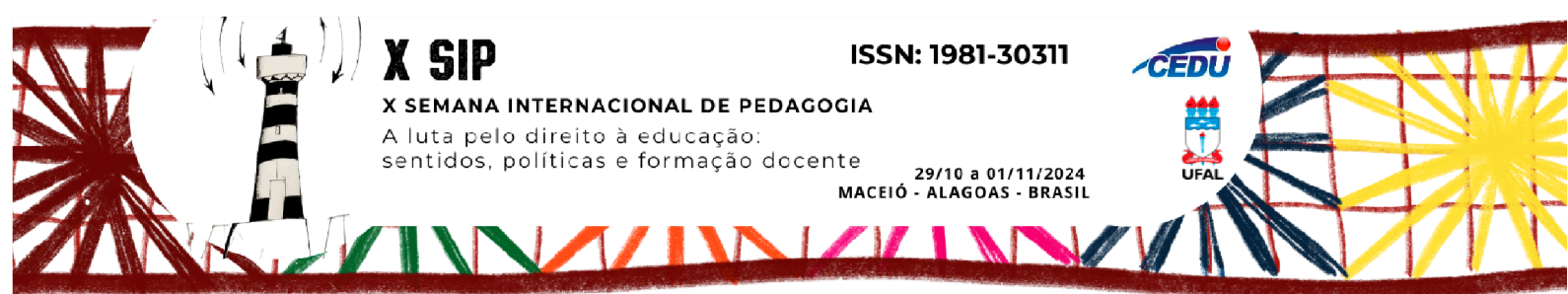
escolas não abordam essa temática de maneira significativa. Assim, convidamos individualmente para que os estudantes sentassem no chão da sala e utilizassem os materiais disponíveis para o plantio da semente do feijão. Identificamos que essa atividade proporcionou entusiasmo em ser realizada, pois os estudantes manusearam a terra, a água, a semente e o copinho plástico para o plantio da semente, além de terem sido produtores daquele feijão são-joanenses.

No segundo dia de intervenção, no primeiro momento, o estudante foi convidado a observar o pé de feijão plantado. E perguntamos: *“Você notou alguma diferença? Sabia que lá no sítio o feijão cresce dessa mesma forma? Agora você faz parte dos produtores de feijão da cidade!”* Os educandos ficaram encantados com o tamanho do feijão e das suas raízes. Assim, para dialogarmos sobre o que tinha acontecido, passamos um vídeo explicando as etapas pelas quais o feijão tinha passado. Freire (1987), ressalta a importância do diálogo entre professor e educando, pois é por meio deste que os estudos são ampliados, através dessas trocas de saberes.

Por fim, preparamos um cartaz coletivo que tinha como título *“Valorizando o ciclo de vida do nosso feijão são-joanense”* para que todos os estudantes colocassem suas fotos retiradas na primeira intervenção e escrevessem a etapa do cultivo do feijão que mais chamou a atenção. Assim, os estudantes do grupo inicial fizeram legendas breves com pequenas palavras para as imagens de acordo com aquela etapa do cultivo do feijão. Já os estudantes do grupo final fizeram as legendas e escreveram o nome completo para firmarem a autoria no trabalho. Esse movimento deixou os educandos entusiasmados ao se verem nas fotos como produtores do feijão e conseqüentemente como cidadãos ativos na sociedade são-joanense. Assim, é nítido que o ensino fundamentado nas concepções da Educação Popular contribuem para o exercício participativo do sujeito em sua realidade local proporcionando uma educação significativa e crítica, (Saviani, 2011).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Trabalharmos a educação popular por meio da produção do feijão no município de São João - PE com os estudantes da instituição foi de grande valia,



pois observamos que os educandos se sentiram mais entusiasmados nas práticas de leitura e escrita por meio do gênero textual cartaz praticando assim os aspectos do letramento social. Os estudantes ficaram orgulhosos em saber que o município é pioneiro na produção de sementes de feijão o que proporcionou a valorização da cultura local. Além disso, este trabalho pode contribuir para outros estudos acadêmicos e escolares possibilitando novas práticas de ensino.

## REFERÊNCIAS

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. **Guia para a pesquisa de campo**. Tradução: Sérgio Joaquim. Petrópolis: Editora Vozes, 2007. Título original: Guide de l'enquête de terrain - Produire et analyser des données ethnographiques.

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em Educação**. Tradução: Maria João Sara dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal: Porto Editora, 1994. Título original: Qualitative Research for Education.

Dionne, Hugues. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Tradução: Michel Thiollent. Brasília: Liber Livro Editora, 2007

FLICK. Uew. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes**. Tradução: Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E. P. U., 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MIRANDA, Joseval dos Reis. **O estágio supervisionado e a atuação de pedagogos em espaços não escolares**. *IN*: Congresso Nacional de Educação, 9., 2009, Paraná. **III Encontro Sul Brasileiro de Pedagogia**. PUCRP, 2009. p. 6453 - 6462.

SANTOS, Jailze de Oliveira. **Práticas de Letramento e Interação Sócio-Cultural: Um olhar sobre a experiência da Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente**. Recife, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.